

A Contribuição do Sistema de Acompanhamento Financeiro (SAFin) para o Planejamento Orçamentário e Financeiro das Organizações Militares da Marinha.

Autores

George Henrique de Azevedo

Fernando Raimundo Moraes Santos

Resumo:

Neste artigo buscou-se verificar em que medida a implantação do Sistema de Acompanhamento Financeiro (SAFin), na percepção dos seus usuários, contribuiu para o planejamento orçamentário e financeiro das Organizações Militares. O sistema foi implantado visando centralizar as informações referentes à execução financeira, o que facilita o planejamento, a execução e o controle físico-financeiro das Organizações Militares. Para tal optou-se por aferir o nível de satisfação dos seus usuários replicando o instrumento desenvolvido por Torkzadeh e Doll (1999), que utiliza a técnica *survey* por meio de um questionário de escala *likert* com 12 afirmações e graus de 01 (discordo totalmente) a 05 (concordo totalmente). O instrumento desenvolvido por Torkzadeh e Doll (1999) possui benefícios em comparação com outros recursos similares: evidencia a natureza multifuncional do impacto da tecnologia da informação do nível do usuário final, é fácil de ser aplicado, é adequado para pesquisa acadêmica e também pode ser usada em uma variedade ampla de aplicações e contextos (MAÇADA; BORENSTEIN, 2000).

Para a pesquisa foi empregada uma abordagem quantitativa através da aplicação de um questionário aos Agentes Responsáveis e Agentes Subordinados da área do Comando do Segundo Distrito Naval (Com2ºDN), localizado em Salvador. Conforme previsto na SGM-301 (Normas sobre Administração Financeira e Contabilidade), considera-se como Agente Responsável:

Toda pessoa física que utilize, arrecade, guarde, gerencie ou administre dinheiro, bens e valores públicos da União e das entidades da Administração Indireta pelos quais estas respondam ou que, em nome destas, assumam obrigação de natureza pecuniária, e ainda o gestor de quaisquer recursos repassados pela União (BRASIL, 2014b, p. 26).

Para avaliar a confiabilidade, foi utilizado o Coeficiente Alfa de *Cronbach*. O resultado obtido permite concluir que a implantação do SAFin, na concepção de seus usuários, contribuiu para a melhoria do processo de planejamento orçamentário e financeiro, auxiliando no controle gerencial, agregando valor, melhorando o serviço prestado por seus usuários com a precisão das informações geradas e diminuindo o tempo para execução de tarefas atinentes à execução orçamentária e financeira.

Sugere-se a criação de uma pesquisa de satisfação, aplicada anualmente, por meio de um questionário online dirigido a todos os usuários com o objetivo de detectar problemas funcionais, levantar necessidades dos usuários e receber sugestões para aprimorar o sistema.

Considera-se como limitação desta pesquisa a sua aplicação em apenas uma área distrital. Porém, tal limitação também pode servir de sugestão para estudos futuros, como a replicação dos constructos aqui desenvolvidos em outras áreas distritais para análises comparativas das opiniões dos usuários.

Palavras-chave: Sistemas de Informação. SAFin. Planejamento Orçamentário e Financeiro.

1 INTRODUÇÃO

O acesso ao conhecimento está se tornando um requisito para o exercício pleno da Gestão Pública nas esferas de governo. Sua disseminação é irreversível e progressiva em todos os níveis da administração pública direta e indireta, em todos os escalões e níveis da estrutura organizacional das entidades governamentais (RIBEIRO, 2004). O governo deve promover a universalização do acesso e o uso crescente dos meios eletrônicos de informação para gerar uma administração eficiente e transparente em todos os níveis (TAKARASHI, 2000).

Com o desenvolvimento de modernas tecnologias, os sistemas de informação podem auxiliar a administração pública em assuntos inerentes com a gestão do conhecimento, obtendo melhores resultados e prestando serviços com maior eficácia, celeridade, publicidade, diligência e segurança. Acadêmicos e especialistas consideram que a avaliação desses sistemas é muito relevante e que, dentre as distintas ferramentas criadas para avaliação de sistemas, a satisfação dos usuários tem sido a mais importante.

Diferentemente do setor privado, o setor público não visa lucro, o que torna mais difícil avaliar se um sistema de informação implantado está trazendo um bom retorno para a organização. Especificamente, esta pesquisa tem como objeto de estudo o Sistema de Acompanhamento Financeiro (SAFin), sistema implantado nas Organizações Militares (OM) da Marinha do Brasil (MB) visando centralizar as informações referentes à execução financeira, com o propósito de facilitar o planejamento, a execução e o controle físico-financeiro.

O presente artigo tem como objetivo verificar em que medida a implantação do SAFin, na percepção dos seus usuários, contribuiu para o planejamento orçamentário e financeiro das OM da MB. Para tal, dentre as diversas ferramentas usadas para avaliar um sistema de informação, optou-se por adaptar o instrumento desenvolvido por Torkzadeh e Doll (1999), utilizado para avaliar o nível de satisfação dos usuários de sistemas de informação.

A presente pesquisa está estruturada da seguinte forma: (i) Introdução, (ii) Revisão Bibliográfica, (iii) Metodologia, (iv) Análise dos Resultados e (v) Conclusão.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 Definições

Com o propósito de embasar os pontos que serão abordados no decorrer do artigo, esta fundamentação teórica abrangerá aspectos relevantes sobre sistemas de informação, sistemas de informação na administração pública e avaliação de sistemas de informação, de tal forma que seja possível nivelar o conhecimento acerca do assunto, tornando compreensível o tema que será estudado.

2.1.1 Sistemas de Informação

Sistemas de Informação (SI) é descrito como um conjunto de componentes inter-relacionados que coletam (ou recuperam), processam, armazenam e distribuem informações destinadas a apoiar a tomada de decisões, a coordenação e o controle de uma organização. Além de dar apoio à tomada de decisões, à coordenação e ao controle, esses sistemas auxiliam

os gerentes e trabalhadores a analisar problemas, visualizar assuntos e criar novos produtos (LAUDON, J., 2011; LAUDON, K., 2011).

O conceito de Sistemas de Informação decorre do conceito de sistema como atividade humana, o qual pode envolver ou não a utilização de computadores. O Sistema de Informação funciona, portanto, como base para as ações e decisões humanas e depende do contexto em que estão inseridas. Assim, um SI pode ser definido como um conjunto de elementos, relacionados entre si, atuando num determinado ambiente com o fim de atingir objetivos comuns e com capacidade de autocontrole (NUNES, 2009).

Destaca-se, ainda, que Sistemas de Informação podem ser qualquer combinação organizada de pessoas, hardware, *software*, redes de comunicação, recursos de dados e políticas e procedimentos que armazenam, restauram, transformam e disseminam informações em uma organização. As pessoas contam com modernos sistemas de informação para se comunicarem umas com as outras, usando uma variedade de dispositivos físicos (hardware), procedimentos e instruções de processamento de informação (*software*), canais de comunicação (redes) e dados armazenados (recursos de dados) (O'BRIEN, 2011).

Nesse contexto, Padoveze (2010) conceitua os sistemas de informação como um conjunto de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros agregados segundo uma sequência lógica para processamento dos dados e tradução em informações para, com o seu produto, permitir às organizações o cumprimento de seus objetivos principais.

2.1.2 Sistemas de informação na administração pública

Na era da informação, o governo deve promover a universalização do acesso e o uso crescente dos meios eletrônicos de informação para gerar uma administração eficiente e transparente em todos os níveis (TAKARASHI, 2000).

Com a evolução das tecnologias, os sistemas de informação podem auxiliar a administração pública em assuntos relacionados com a gestão da informação, obtendo melhores resultados e prestando serviços com maior eficácia, celeridade, publicidade e segurança.

O conhecimento está se tornando uma exigência para o exercício pleno da administração pública em todas as esferas governamentais. Passamos a ver a disseminação irreversível e progressiva do emprego da tecnologia da informação em todos os níveis da administração pública direta e indireta, em todos os escalões e níveis da estrutura organizacional das organizações públicas (RIBEIRO, 2004).

Sistema de informações governamental, como todo sistema de informação, tem por finalidade obter um fluxo mais confiável e menos burocrático das informações. Necessita ser bem construído para ter as vantagens de melhoria do fluxo de informação, permitindo maior agilidade e organização, redução de custos operacionais e administrativos e ganho de eficiência, maior integridade e veracidade da informação, maior estabilidade e maior segurança de acesso à informação. Informações de boa qualidade são essenciais para uma boa tomada de decisão (NUNES, 2009).

2.1.3 Avaliação de Sistemas de Informação

Usuários de sistemas de informações são as pessoas que utilizam um sistema de informação ou a informação que ele produz. Podem ser contadores, vendedores, engenheiros,

balconistas, clientes ou gerentes. Quase todos nós somos usuários finais de sistemas de informação, e grande parte dos usuários finais na empresa constitui-se de trabalhadores do conhecimento, ou seja, pessoas que passam a maior parte de seu tempo comunicando, colaborando em equipes e grupos de trabalho e criando, utilizando e distribuindo informações. (O'BRIEN, 2011).

Uma atividade importante relacionada com os SI é a avaliação de seu desempenho. É preciso verificar se o sistema, após a sua implantação, está atendendo aos objetivos para os quais foi criado e se deve ser ajustado conforme necessário (MAÇADA; BORENSTEIN, 2000).

A avaliação de sistemas de informação está adquirindo cada vez mais destaque na dimensão em que as organizações assumem uma postura voltada para a qualidade, empregando os sistemas de informação como recursos para prover e mensurar a qualidade de seus serviços aos seus clientes (MAÇADA; BORENSTEIN, 2000).

Podemos considerar que é relevante avaliar um sistema de informação a fim de certificar se sua utilização traz vantagens que compensem os esforços e investimentos para a sua implantação. Dentre as várias ferramentas usadas para avaliar o êxito de sistemas de informação, a satisfação dos usuários com as informações tem sido a mais utilizada, isso porque é difícil negar o êxito de um sistema de que os usuários dizem gostar (AVRICHIR, 2001).

2.2 Sistemas de Informação utilizados pela Marinha do Brasil para fins de planejamento e controle orçamentário e financeiro

2.2.1 Sistema de Acompanhamento do Plano Diretor

O Sistema de Acompanhamento do Plano Diretor (SIPLAD) é um *software* desenvolvido pela MB que permite a operacionalização do Plano Diretor (PD). Por meio dele, todas as organizações militares da Marinha que possuem execução orçamentária são interligadas (RODRIGUES; OLIVEIRA, 2002).

O PD é um instrumento de planejamento, execução e controle de caráter permanente que define, orienta e acompanha as ações a serem empreendidas nos diversos escalões da Marinha, relacionados com a administração orçamentária e financeira, de modo a atender às necessidades da Marinha com o máximo aproveitamento dos recursos disponíveis (BRASIL, 2014a).

Todos os processos relativos ao PD são feitos por meio do SIPLAD, ou seja, o PD é totalmente informatizado. A consulta e atualização do banco de dados são realizadas via WEB (INTRANET), permitindo também o acesso ao sistema a partir de qualquer plataforma (RODRIGUES; OLIVEIRA, 2002).

Apesar de o SIPLAD ser reconhecido como um excelente instrumento de planejamento para o Alto Comando da Marinha, ele não conseguiu atender às necessidades das OM de um sistema integrado de planejamento operacional local que permita a operacionalização do Programa de Aplicação de Recursos (PAR) por meio de um SI.

O PAR é o instrumento de planejamento local das OM e tem como objetivo orientar e racionalizar a utilização dos recursos orçamentários e extra-orçamentários alocados no exercício para as OM. Nesse documento, com base em necessidades previamente levantadas, o comando das OM deverá estabelecer as diretrizes e prioridades para assegurar a utilização

eficiente dos recursos disponíveis, notoriamente escassos. Trata-se de um documento que, ao longo do ano, estará sujeito a ajustes periódicos em razão de fatos supervenientes, como necessidades inopinadas e inadiáveis ou suplementação de crédito (BRASIL, 2014b, p. 34).

2.2.2 Sistema de Acompanhamento Financeiro (SAFin)

O SAFin é um sistema que permite o uso por diferentes Sistemas Operacionais. Pode ser acessado por quaisquer estações de trabalho conectadas à intranet, sendo necessário possuir o navegador de internet Mozilla Firefox. Por questões de segurança, o acesso ao sistema é facultado apenas aos usuários credenciados por meio de uso de senha (Brasil, 2013).

O sistema foi implantado visando centralizar as informações referentes à execução financeira, o que facilita o planejamento, a execução e o controle físico-financeiro das OM apoiadas por Organizações Centralizadoras. O SAFin solidificou-se como uma ferramenta de padronização de procedimentos capaz de contribuir com informações para tomadas de decisões (BRASIL, 2013).

2.3 Implantação do SAFin

Para a implantação de um sistema de informações, pode-se adotar uma estratégia gradual ou total. A estratégia gradual determina um cronograma de implantação incremental. Já a estratégia total determina um marco de substituição do processo atual pelo novo processo automatizado.

A escolha de uma dessas opções pode ser feita analisando-se, entre outros aspectos: a característica da entidade para se adaptar às mudanças; a flexibilidade para aceitar a funcionalidade do novo sistema; os benefícios a serem alcançados; o envolvimento dos usuários; as necessidades imediatas e as metas de longo prazo; a quantidade de interfaces temporárias necessárias; o desejo de padronização de processos (COLANGELO, 2001).

Levando em consideração os objetivos organizacionais pretendidos, o SAFin foi implantado nas OM por meio da estratégia gradual. Abaixo, cronograma de implantação do sistema de 2013 a 2015.

Figura 1 – Implantação do sistema SAFin

ANO	MÊS	LOCAL	MODO
2013	Abril	Área do Comando do 3º Distrito Naval	Caráter experimental
	Agosto	Diretoria de Finanças da Marinha	Caráter experimental
	Setembro	Base de Abastecimento da Marinha no Rio de Janeiro	Caráter experimental
	Outubro	Área do Comando do 2º Distrito Naval	Caráter experimental
2014	Janeiro	Área do Comando do 2º Distrito Naval	Utilização plena do Sistema
		Área do Comando do 3º Distrito Naval	Utilização plena do Sistema
		Diretoria de Finanças da Marinha	Utilização plena do Sistema
		Base de Abastecimento da Marinha no Rio de Janeiro	Utilização plena do Sistema
		Diretoria de Gestão Orçamentária da Marinha	Utilização plena do Sistema

			Sistema
	Março	Comando da Força Aeronaval	Utilização plena do Sistema
		Área do Comando do 4º Distrito Naval	Utilização plena do Sistema
	Abril	Área do Comando do 9º Distrito Naval	Utilização plena do Sistema
	Maio	Área do Comando do 5º Distrito Naval	Utilização plena do Sistema
	Junho	Área do Comando do 6º Distrito Naval	Utilização plena do Sistema
2015		Área do Comando do 1º Distrito Naval	Utilização plena do Sistema

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados da DFM (2020).

2.4 Atualizações

A Diretoria de Finanças da Marinha (DFM) disponibiliza uma caixa postal com o objetivo de estabelecer um canal direto com os usuários, permitindo-lhes contribuir com sugestões referentes às funcionalidades que devem estar presentes nos processos de obtenção e finanças, e facilitar e aperfeiçoar o processo de execução financeira nas OM. A DFM busca o aperfeiçoamento contínuo do sistema, e entre os principais projetos para desenvolvimento estão previstas a integração com o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), a utilização das ferramentas de autenticação digital do Governo Federal (e-Gov) por meio de *tokens* (e-CPF) e a geração de relatórios customizados.

3 METODOLOGIA

3.1 Caracterização da Pesquisa

Para a pesquisa foi empregada uma abordagem quantitativa através da aplicação de um questionário aos Agentes Responsáveis e Agentes Subordinados da área do Comando do Segundo Distrito Naval (Com2ºDN). Conforme previsto na SGM-301 (Normas sobre Administração Financeira e Contabilidade), considera-se como Agente Responsável:

Toda pessoa física que utilize, arrecade, guarde, gerencie ou administre dinheiro, bens e valores públicos da União e das entidades da Administração Indireta pelos quais estas respondam ou que, em nome destas, assumam obrigação de natureza pecuniária, e ainda o gestor de quaisquer recursos repassados pela União (BRASIL, 2014b, p. 26).

A mesma norma define Agentes Subordinados como militares ou servidores designados para auxiliar os demais agentes responsáveis, descentralizando, assim, a execução das tarefas inerentes às contas de gestão das OM (BRASIL, 2014b, p. 30).

Dentre os militares e servidores das OM da área do Com2ºDN que ocupam funções de agentes responsáveis ou subordinados foram selecionados, por estarem

envolvidos no processo de administração financeira e orçamentária, os agentes com as seguintes funções:

- Ordenador de Despesas
- Agente Fiscal
- Agente Financeiro
- Gerente de Obtenção
- Gerente de Crédito

Para alcançar o objetivo desta da pesquisa, optou-se pela replicação do instrumento desenvolvido por Torkzadeh e Doll (1999), que utiliza a técnica *survey* por meio de um questionário de escala *likert* com 12 afirmações e graus de 01(discordo totalmente) a 05 (concordo totalmente).

Para Forza (2002), os levantamentos do tipo *survey* têm como finalidade contribuir para o conhecimento em uma área particular de interesse através da coleta de informações sobre indivíduos (por meio de questionários, entrevistas pessoais, telefone etc.) ou sobre os ambientes desses indivíduos. Compreende um levantamento de dados em uma amostra significativa acerca de um problema a ser estudado para, em seguida, mediante análises, obter as conclusões correspondentes aos dados coletados (GIL, 2010).

O instrumento desenvolvido por Torkzadeh e Doll (1999) possui benefícios em comparação com outros recursos similares: evidencia a natureza multifuncional do impacto da tecnologia da informação do nível do usuário final, é fácil de ser aplicado, é adequado para pesquisa acadêmica e também pode ser usada em uma variedade ampla de aplicações e contextos (MAÇADA; BORENSTEIN, 2000).

O instrumento desenvolvido pelos autores é dividido em quatro constructos, conforme demonstrado na Figura 2.

Figura 2 - Instrumento de coleta de dados

Constructo	Definição
Produtividade	Em que medida um aplicativo ajuda na produção do usuário em determinada unidade de tempo?
Afirmações:	
O SAFin ajuda a economizar tempo na execução das minhas tarefas. O SAFin melhora minha produtividade. O SAFin possibilita-me executar mais trabalho do que seria possível sem ele.	
Inovação no Trabalho	Em que medida um aplicativo ajuda o usuário a criar e explorar novas ideias em seu trabalho?
Afirmações:	
O SAFin ajuda-me a criar novas ideias. O SAFin permite-me propor novas ideias. O SAFin coloca-me diante de ideias inovadoras.	
Satisfação do Usuário	Em que medida um aplicativo ajuda o usuário a criar valor para os clientes externos e internos da organização?
Afirmações:	

O SAFin aprimora o serviço prestado por mim.	
O SAFin me satisfaz quanto à precisão de suas informações.	
O SAFin tem as informações de que necessito.	
Controle Gerencial	Em que medida um aplicativo ajuda a regular o processo e a <i>performance</i> do trabalho?
Afirmações:	
O SAFin auxilia no controle gerencial do processo de trabalho.	
O SAFin aperfeiçoa o controle do gerenciamento.	
O SAFin auxilia no controle do gerenciamento de <i>performance</i> do processo de trabalho.	

Fonte: Adaptado de Torkzadeh e Doll (1999).

O processo de pesquisa pode ser classificado como um processo comunicativo entre o pesquisador e o pesquisado. Dessa forma a Internet, como meio de comunicação, pode oferecer várias oportunidades a serem exploradas para a realização de pesquisas, dado que possui diversas funcionalidades (KOTLER, 2006).

Corroborando essa concepção, Malhotra (2006) observa que as pesquisas realizadas com auxílio da Internet estão ficando cada vez mais populares entre os pesquisadores principalmente devido às suas vantagens, entre as quais figuram os menores custos, a rapidez e a capacidade de atingir populações específicas. Além disso, do ponto de vista do respondente, é possível responder da maneira que lhe for mais conveniente, no tempo e no local que lhe forem mais adequados.

Os dados deste estudo foram coletados por meio de um questionário *on-line* enviado as Organizações Militares da área do Com2ºDN, no mês de maio de 2020, contendo informações sobre a pesquisa e um link que os direcionou para responder a ela. As afirmações do questionário foram ordenadas de forma aleatória, com o objetivo de não induzir o resultado pretendido pelo constructo. O retorno foi de 38 questionários. Mattar (2008) classifica esse tipo de questionário como autopreenchido, pois o pesquisado lê o instrumento e responde diretamente, sem a intervenção do entrevistador.

3.2 Respondentes

Os respondentes selecionados estão diretamente envolvidos em atividades de execução financeira das OM. De acordo com as SGM-301 (Normas sobre Administração Financeira e Contabilidade), execução financeira é o conjunto de atividades, devidamente integradas, que ter por finalidade executar, acompanhar e controlar ingressos e dispêndios, inclusive os restos a pagar, previstos e fixados para a Marinha (BRASIL, 2014b, p. 25). Os respondentes foram informados a respeito dos objetivos do estudo. Aplicado durante o mês de outubro, o questionário obteve um retorno de 38 respostas, todas computadas nos resultados deste estudo. As respostas podem ser visualizadas na Tabela 1.

Tabela 1 – Respondentes do questionário

Agente Responsável	Nº de respostas
Ordenador de Despesas	2
Agente Fiscal	2
Agente Financeiro	4

Gerente de Obtenção	4
Gerente de Crédito	26
TOTAL	38

Fonte: Elaborado pelos autores.

3.3 Validação do Questionário

Com o propósito de verificar o nível de compreensão das questões pelos respondentes, prever problemas ou dúvidas, aferir o tempo de preenchimento e avaliar a obtenção da informação desejada, foi realizado um pré-teste do questionário. Aplicado a cinco usuários do sistema SAFin, as questões não geraram dúvidas, foram consideradas de fácil compreensão e não foram sugeridas mudanças ou alterações.

Antes de realizar a análise dos dados, é importante avaliar se o instrumento utilizado na pesquisa consegue inferir ou medir aquilo que ele realmente se propõe, conferindo relevância à pesquisa. O Coeficiente Alfa de *Cronbach* é uma medida de confiabilidade comumente utilizada para um conjunto de dois ou mais indicadores de constructo (BLAND; ALTMAN, 1997 apud MATTHIENSEN, 2011). Os valores variam de 0,0 a 1,0; quanto mais próximo de 1, maior a confiabilidade entre os indicadores. Os autores sugerem como satisfatórios valores do Coeficiente Alfa de *Cronbach* de 0,7 a 0,8.

Torkzadeh e Doll (1999) utilizaram o Coeficiente Alfa de *Cronbach* para fazer a avaliação da validade dos constructos, encontrando valores entre 0,92 e 0,96. Essa pesquisa aplicou o Teste Alfa de *Cronbach* inicialmente para cada constructo, chegando a coeficientes entre 0,72 e 0,97, conforme Tabela 2.

Tabela 2 – Comparação dos Coeficientes Alfa de *Cronbach*

Constructo	Coeficientes Teste Alfa <i>Cronbach</i>	
	SAFin	Torkzadeh e Doll (1999)
Produtividade	0,97	0,93
Inovação no Trabalho	0,90	0,95
Satisfação do Usuário	0,72	0,96
Controle Gerencial	0,75	0,93

Fonte: Elaborado pelos autores.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Contextualização

Nesta seção descrevem-se os resultados obtidos pelo questionário, avaliando o percentual gerado para cada um dos constructos.

4.2 Resultados da Aplicação do Instrumento

Diferentemente de uma organização privada, o setor público não visa lucro, o que torna mais difícil avaliar se um sistema de informação implantado está trazendo bom retorno

para uma organização. Em função disso, buscou-se aferir a satisfação dos usuários do SAFin. A análise dos resultados mostrou que os esforços para a implantação do SAFin trouxeram resultados significativos para a melhoria do processo de planejamento orçamentário e financeiro, principalmente quanto ao constructo Controle Gerencial, conforme demonstrado na Tabela 3.

Tabela 3a – Resultados da aplicação do instrumento

Constructos	Escala Likert				
	1	2	3	4	5
Produtividade					
Poupa tempo	15,80%	15,80%	0,00%	42,10%	26,30%
Melhora a produtividade	10,50%	15,80%	15,80%	36,80%	21,10%
Melhores resultados	15,80%	10,50%	15,80%	36,80%	21,10%
Média	<i>14,03%</i>	<i>14,03%</i>	<i>10,53%</i>	<i>38,57%</i>	<i>22,83%</i>
Satisfação do Usuário					
Melhora o serviço	0,00%	0,00%	26,30%	47,40%	26,30%
Melhora a satisfação	15,80%	15,80%	5,30%	52,60%	10,50%
Encontrar necessidades	10,50%	5,30%	10,50%	63,20%	10,50%
Média	<i>8,77%</i>	<i>7,03%</i>	<i>14,03%</i>	<i>54,40%</i>	<i>15,77%</i>
Inovação					
Criar novas ideias	10,50%	10,50%	21,10%	36,80%	21,10%
Propor novas ideias	10,50%	15,80%	0,00%	52,60%	21,10%
Diante de inovação	10,50%	5,30%	26,30%	31,60%	26,30%
Média	<i>10,50%</i>	<i>10,53%</i>	<i>15,80%</i>	<i>40,33%</i>	<i>22,83%</i>
Controle Gerencial					
Processo de trabalho	5,30%	5,30%	10,50%	57,90%	21,00%

Tabela 3b – Resultados da aplicação do instrumento

Controle Gerencial					
Controle de Gestão	5,30%	15,80%	5,30%	57,80%	15,80%
<i>Performance</i> e Trabalho	10,50%	0,00%	5,30%	57,90%	26,30%
Média	<i>7,03%</i>	<i>7,03%</i>	<i>7,03%</i>	<i>57,87%</i>	<i>21,03%</i>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quanto ao constructo Produtividade, as três afirmações estabelecidas buscam verificar em que medida um sistema de informação ajuda na produção do usuário. Mesmo apresentando a menor média de aplicação do instrumento, os dados mostram um percentual de aprovação de 61,4% (somatório das escalas 4 e 5) dos Agentes Responsáveis. O resultado mostra que o SAFin conseguiu melhorar a qualidade e a velocidade das informações, diminuindo o tempo para execução de tarefas relacionadas com execução orçamentária e financeira, ou seja, o sistema pode conduzir a melhorias de produtividade.

O constructo Satisfação dos Usuários alcançou percentual de aprovação de 70,17% (somatório das escalas 4 e 5), ocupando a segunda posição das médias. Esse valor é

importante porque demonstra que a implantação do sistema melhorou a satisfação dos usuários que atuam nas áreas orçamentária e financeira das OM.

O constructo Inovação obteve uma aprovação de 63,16% (somatório das escalas 4 e 5). Para estudos futuros há expectativa de que a média desse constructo aumente devido à agregação de novas funcionalidades, como interfaceamento com o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), utilização das ferramentas de autenticação digital do governo federal, possibilidade de anexação de arquivos eletrônicos e geração de relatórios customizados.

O constructo Controle Gerencial ficou em primeiro lugar entre as médias, possivelmente porque o sistema permite acesso a ferramentas gerenciais, como Relatório de Limite de Dispensa de Licitação, Relatório de Saldo de Crédito e Relatório Comparativo do Planejamento com a Realização da Despesa, que antes, na maioria dos casos, eram feitos em planilhas paralelas. Podemos concluir, portanto, que o sistema contribui para o controle gerencial das OM.

5 CONCLUSÃO

Evidenciou-se através do presente trabalho que o SAFin é um instrumento de informações gerenciais importante no planejamento da gestão de recursos públicos das OM da MB, transmitindo segurança e confiabilidade e alcançando os propósitos para ele estabelecidos. Pela sua importância e pela velocidade com que as mudanças ocorrem nos dias atuais, constata-se a necessidade de continuas atualizações com o objetivo de melhorar a execução e o controle orçamentário e financeiro.

Para responder ao problema de pesquisa – em que medida a implantação do SAFin, na percepção dos seus usuários, contribuiu para o planejamento orçamentário e financeiro das Organizações Militares? –, optou-se por utilizar o instrumento desenvolvido por Torkzadeh e Doll (1999), instrumento que vem sendo utilizado por acadêmicos e especialistas para aferir percepções de usuários em relação a um sistema de informação. Dos constructos do instrumento, Controle Gerencial teve o maior percentual de aprovação, 77,9%. Esse valor demonstra um alto índice de satisfação dos usuários quanto à capacidade do SAFin de auxiliar o controle gerencial. Em segundo lugar, o constructo Satisfação do Usuário teve um percentual de aprovação de 70,17%, indicando que o SAFin é capaz de ajudar o usuário a criar valor seja melhorando o serviço prestado, seja com a precisão das informações geradas, permitindo alcançar os propósitos estabelecidos. Vale destacar a importância da participação dos usuários no desenvolvimento de novas atualizações. O constructo Inovação ficou com o terceiro lugar, obtendo uma aprovação de 63,16%. Pode-se concluir que o SAFin incentiva os usuários a terem um comportamento proativo. Por último, o constructo Produtividade, apesar de ter a menor média, mostra que o SAFin conseguiu melhorar a qualidade e a velocidade das informações, diminuindo o tempo para execução de tarefas relacionadas com a execução orçamentária e financeira.

O resultado obtido permite concluir que a implantação do SAFin, na concepção de seus usuários, contribuiu para a melhoria do processo de planejamento orçamentário e financeiro, auxiliando no controle gerencial, agregando valor, melhorando o serviço prestado por seus usuários com a precisão das informações geradas e diminuindo o tempo para execução de tarefas atinentes à execução orçamentária e financeira.

Sugere-se a criação de uma pesquisa de satisfação, aplicada anualmente, por meio de um questionário online dirigido a todos os usuários com o objetivo de detectar problemas funcionais, levantar necessidades dos usuários e receber sugestões para aprimorar o sistema. Esse tipo de pesquisa também pode servir como instrumento para a realização de análises comparativas da opinião dos usuários após atualizações do Sistema.

Para concluir, considera-se como limitação desta pesquisa a sua aplicação em apenas uma área distrital. Porém, tal limitação também pode servir de sugestão para estudos futuros, como a replicação dos constructos aqui desenvolvidos em outras áreas distritais para análises comparativas das opiniões dos usuários.

REFERÊNCIAS

AVRICHIR, I. História e comparação de instrumentos para medida de satisfação de usuários de informação. Campinas: In: **XXV Encontro Nacional da ANPAD**, Campinas, 2001.

BRASIL. **Manual do Sistema de Acompanhamento Financeiro**. Diretoria de Finanças da Marinha. Rio de Janeiro, RJ, 2013.

BRASIL. Marinha do Brasil. Secretaria Geral da Marinha. **Normas para a Gestão do Plano Diretor: SGM-401**. Brasília, DF, 2014a.

BRASIL. Marinha do Brasil. Secretaria Geral da Marinha. **Normas sobre Administração Financeira e Contabilidade**. Brasília: SGM-301, 7.^a ver. Brasília, DF, 2014b.

COLANGELO, Lucio. F. **Implantação de sistemas ERP: um enfoque de longo prazo**. São Paulo: Atlas, 2001.

FORZA, C. Survey research in operations management: a process-based perspective. **International Journal of Operations and Production Management**, v. 22, n, 2, p. 152-194, 2002.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

LAUDON, Kenneth.; LAUDON, Jane. **Sistemas de informação gerenciais**. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011, 428 p.

MAÇADA, Antonio Carlos Gastaud; BORENSTEIN, Denis. Medindo a satisfação dos usuários de um sistema de apoio à decisão. Florianópolis: In: **XXIV Encontro Nacional da ANPAD**. 2000.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MATTAR, Fauze Rajib. **Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MATTHIENSEN, Alexandre. Uso do coeficiente alfa de cronbach em avaliações por questionários. **Publicações Técnico-Científicas da Embrapa**, v. 1, n. 1, 2011.

NUNES, Paulo. **Conceito de Sistemas de Informação (SI) 2009**. Disponível em: <<http://www.knoow.net/cienceconempr/gestao/sistinform.htm>>. Acesso em: 18 out. 2016.

O'BRIEN, James A. **Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da internet**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011, 431 p.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010, p. 48-49.

RIBEIRO, Araújo; RODRIGUES, Luis. **Sistemas de Informação na Administração Pública: modelos UML**. Rio de Janeiro: Renavan, 2004.

RODRIGUES, Marcos Figueiredo; OLIVEIRA, Marcos Inoi. Sistema de Planejamento, Execução e Controle Orçamentário: o Plano Diretor da Marinha do Brasil. **Encontro Nacional da ANPAD-2002**. Salvador, BA, 2002.

TAKARASHI, T. (Org.). **Sociedade da Informação no Brasil: livro verde**. MCT, Brasília, 2000, p. 5.

TORKZADEH, Gholamreza; DOLL, William. J. The development of a toll for measuring the perceived impact of informatica technology on work. **OMEGA**, v. 27, p. 327-339, 1999.